



## CADERNETA DO IDOSO: UMA ANÁLISE ABRANGENTE PARA A GESTÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NA TERCEIRA IDADE

 <https://doi.org/10.56238/isevmjv3n6-007>

Recebimento dos originais: 19/10/2024

Aceitação para publicação: 19/11/2024

**Sacha Manoela Oliveira Paiva de Azevedo Queiroz**

Acadêmica do curso de Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana  
- RJ

E-mail: med.sachaqueiroz@gmail.com

**Érica Vanessa Brum Lobo da Gama**

Acadêmica do curso de Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana  
- RJ

E-mail: ericagamaodonto@gmail.com

**Gabriela Ferreira Santos**

Acadêmica do curso de Medicina Faculdade Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana  
- RJ

E-mail: gabrielafsantos113@gmail.com

**Gersana Tatagiba Rodrigues Zambrotti**

Docente da Disciplina Introdução à Prática Clínica IV do curso de Medicina Faculdade  
Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: gersanatatagiba@gmail.com

**Mislene Silva Teixeira**

Docente da Disciplina Introdução à Prática Clínica IV do curso de Medicina Faculdade  
Metropolitana São Carlos, Bom Jesus do Itabapoana - RJ

E-mail: silvateixeiramislene@gmail.com

### RESUMO

O envelhecimento populacional é um desafio crescente no Brasil, exigindo estratégias personalizadas para garantir um envelhecimento saudável. Nesse contexto, a caderneta do idoso surge como uma ferramenta fundamental para a centralização de informações sobre a saúde dos idosos, facilitando o gerenciamento de condições crônicas e promovendo a coordenação dos cuidados de saúde. Além de possibilitar o monitoramento contínuo de aspectos como atividade física, alimentação e condições médicas, a caderneta ajuda na detecção precoce de problemas e na adesão ao tratamento. Com o avanço das tecnologias, a digitalização da caderneta tem se destacado, oferecendo novos benefícios e facilitando a integração com os sistemas de saúde. No entanto, essa transição enfrenta desafios, como a resistência de alguns idosos à tecnologia e a necessidade de capacitação de profissionais de saúde. Estratégias para superar essas barreiras incluem programas de inclusão digital e desenvolvimento de interfaces amigáveis. O estudo utilizou uma revisão sistemática de literatura e análise de documentos do Ministério da Saúde para avaliar o impacto da caderneta na saúde dos idosos e explorar os desafios de sua digitalização. Os resultados destacam que a caderneta oferece benefícios substanciais, mas sua eficácia depende de uma abordagem colaborativa, com planejamento cuidadoso e soluções tecnológicas adaptadas às necessidades dos idosos. Em conclusão, a caderneta do idoso, especialmente em formato digital, tem grande potencial para melhorar a qualidade de vida dos idosos e a eficiência dos sistemas de



saúde, embora uma implementação bem-sucedida dependa de superar desafios relacionados à tecnologia, capacitação e integração nos sistemas de saúde.

**Palavras-chave:** Caderneta do Idoso. Digitalização. Envelhecimento Populacional. Gestão da Saúde. Inclusão Digital.



## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é uma das transformações demográficas mais significativas e desafiadoras do século XXI. No Brasil, a população idosa está crescendo rapidamente, o que demanda estratégias eficazes e personalizadas para garantir um envelhecimento saudável e ativo (IBGE, 2017; WHO, 2005). A caderneta do idoso, desenvolvida para centralizar informações cruciais sobre a saúde dos idosos, representa uma ferramenta acessível e estratégica na promoção da saúde e no gerenciamento de condições crônicas, capaz de facilitar a coordenação dos cuidados de saúde (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

Estratégias de saúde eficazes e personalizadas para o envelhecimento saudável incluem a promoção de atividades físicas regulares, a alimentação equilibrada e a monitorização regular da saúde (Ministério da Saúde do Brasil, 2018; Almeida et al., 2018). Essas estratégias são essenciais para prevenir doenças crônicas e melhorar a qualidade de vida dos idosos (Santos et al., 2018). A caderneta do idoso facilita a implementação dessas estratégias ao fornecer uma plataforma estruturada para monitorar e documentar a saúde ao longo do tempo (Dias et al., 2022; Barros et al., 2021).

Com o avanço das tecnologias digitais, a digitalização da caderneta do idoso tem ganhado destaque, prometendo expandir ainda mais suas funcionalidades e benefícios (Bernardo, 2022; Delgado et al., 2023). No entanto, a transição para cadernetas digitais apresenta desafios significativos, incluindo a resistência à tecnologia por parte de alguns idosos e dificuldades na integração com sistemas de saúde existentes (Ramos et al., 2019; Guedes, 2021). Esses desafios precisam ser abordados para maximizar os benefícios da digitalização (Ministério da Saúde do Brasil, 2022; Santiago et al., 2021).

Frente a esse contexto, este estudo tem como objetivos analisar a importância da caderneta do idoso na gestão da saúde, incluindo o impacto na organização e coordenação dos cuidados de saúde, determinar quais informações são essenciais para a caderneta e como devem ser estruturadas para otimizar a gestão da saúde e explorar os desafios e oportunidades na implementação (Ministério da Saúde do Brasil, 2023).

## 2 METODOLOGIA

Foi adotada uma abordagem de revisão sistemática da literatura combinada com análise de documentos oficiais. Foram selecionados artigos científicos das bases de dados PubMed, SciELO e Consensus com foco preferencial em publicações entre 2018 e 2024 que abordassem a caderneta do idoso e a gestão da saúde. A coleta de dados incluiu a análise de estudos sobre a eficácia da



caderneta, sua integração com tecnologias digitais e a aceitação entre os idosos (Costa & Botelho, 2020; Lima et al., 2023). Também foram examinados documentos do Ministério da Saúde do Brasil que fornecem diretrizes e orientações sobre o uso da caderneta (Ministério da Saúde do Brasil, 2018). A análise envolveu a extração e a síntese das informações para identificar padrões e obter uma compreensão aprofundada sobre os impactos da caderneta na saúde dos idosos (Mendes et al., 2008).

### 3 RESULTADOS

A pesquisa revelou que a caderneta do idoso oferece vários benefícios importantes na gestão da saúde. Ela facilita a centralização das informações de saúde, permitindo uma visão holística e integrada dos cuidados. Essa organização é crucial para a coordenação entre diferentes profissionais de saúde, evitando a duplicação de exames e tratamentos e promovendo uma abordagem mais coesa para o cuidado do idoso (Costa & Botelho, 2020; Balieiro et al., 2020; Ramos, Osório & Neto, 2019).

A caderneta também permite a detecção precoce de problemas de saúde e facilita a adesão ao tratamento. O acompanhamento sistemático das informações e a atualização regular ajudam a identificar e tratar condições antes que se agravem, melhorando a qualidade de vida e a saúde geral dos idosos (Ramos et al., 2019; Ferreira, Souza & Oliveira, 2023; De Albuquerque et al., 2020).

Contudo, entre os desafios identificados estão a resistência à adoção de tecnologias digitais por parte de alguns idosos, a necessidade de capacitação para cuidadores e profissionais de saúde, e as dificuldades na integração da caderneta com sistemas de saúde existentes (Dias et al., 2022; Bernardo, 2022; Barros et al., 2021). Esses obstáculos são significativos e requerem estratégias bem definidas para serem superados (Ministério da Saúde do Brasil, 2022; Oliveira et al., 2020).

### 4 DISCUSSÃO

O envelhecimento da população é uma das transformações demográficas mais significativas e desafiadoras do século XXI. No Brasil, a população idosa está crescendo rapidamente. Esse crescimento acarreta profundas implicações para a saúde pública e os sistemas de cuidado globalmente, demandando estratégias eficazes e personalizadas para garantir um envelhecimento saudável e ativo (IBGE, 2017; WHO, 2021; Schmidt et al., 2019).

A caderneta do idoso foi desenvolvida para centralizar informações cruciais sobre a saúde dos idosos e representa uma ferramenta acessível e estratégica na promoção da saúde e no gerenciamento de condições crônicas (Ministério da Saúde do Brasil, 2022). O desenvolvimento

da caderneta do idoso envolveu a colaboração entre profissionais de saúde, gestores de saúde pública e representantes da população idosa, sendo projetada para incluir informações essenciais como histórico médico, condições crônicas, medicações, vacinas e resultados de exames (Ministério da Saúde do Brasil, 2023; Rocha et al., 2011).

No entanto, a transição para cadernetas digitais apresenta desafios significativos, incluindo resistência tecnológica, especialmente entre os idosos, e a falta de capacitação (Ramos et al., 2019; Bernardo, 2022; Guedes, 2021). Essa resistência pode ser atribuída a fatores como a falta de familiaridade com a tecnologia, preocupações com a privacidade e a segurança dos dados (Guedes, 2021; Fortaleza, 2001).

Estratégias para superar essas barreiras incluem a promoção da inclusão digital através de programas de treinamento e o desenvolvimento de soluções tecnológicas adaptadas às necessidades e capacidades dos idosos (Barros et al., 2021; Silva, Vicente & Santos, 2014). A integração da caderneta digital com os sistemas de saúde existentes requer uma abordagem cuidadosa para evitar problemas de interoperabilidade e garantir uma gestão eficiente da saúde (Ministério da Saúde do Brasil, 2022; Ribeiro et al., 2023).

A inclusão de tecnologias digitais na caderneta do idoso pode transformar a forma como os cuidados são geridos e coordenados. A implementação eficaz desses sistemas pode levar a uma melhoria significativa na qualidade dos cuidados prestados aos idosos e contribuir para a redução de erros médicos e duplicações de procedimentos (Ferreira, Souza & Oliveira, 2023; Ribeiro et al., 2023; Monteiro et al., 2013).

## 5 CONCLUSÃO

A caderneta do idoso representa uma ferramenta essencial para a gestão da saúde na terceira idade, com potencial significativo para melhorar a organização dos cuidados, promover a prevenção e facilitar a detecção precoce de problemas de saúde. No gerenciamento de condições crônicas, a caderneta permite um acompanhamento detalhado da saúde ao longo do tempo, ajudando a identificar padrões e ajustar tratamentos conforme necessário (Albuquerque et al., 2020; Maia, Barros & Pagliuca, 2011).

Para superar desafios na implementação da caderneta digital, é essencial adotar estratégias que abordem questões tecnológicas e sociais. Isso inclui o desenvolvimento de interfaces amigáveis e a implementação de programas de capacitação para usuários e profissionais de saúde (Ribeiro et al., 2023; Delgado et al., 2023). A promoção da inclusão digital e o desenvolvimento de estratégias de treinamento são fundamentais para garantir que a caderneta seja uma ferramenta



efetiva na gestão da saúde dos idosos (Brasil, 2018b).

Com uma abordagem colaborativa e bem planejada, a caderneta pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade de vida dos idosos e a eficiência dos sistemas de saúde (Ministério da Saúde do Brasil, 2023; Ribeiro et al., 2023; Mendes et al., 2008).



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P, MEDINA, M, FAUSTO M, GIOVANELLA, L, BOUSQUAT, A, MENDONÇA, M. Coordenação do cuidado e atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde. Saúde debat e. [Internet]. 2018 [cited 2022 May 03]; 42(esp1):224-60. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S116>

BARROS, E, FARIAS, P, LOURENÇO, A, PONTES ,A, ALVES JUNIOR, M, SILVA, J. O uso das tecnologias auxiliaadoras à saúde: desafios e benefícios. Diversitas J. [Internet]. 2021 [cited 2022 Apr. 11]; 6(1):698-712. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v6i1-1472>

BERNARDO, Lilian D. As pessoas idosas e as novas tecnologias: desafios para a construção de soluções que promovam a inclusão digital. Rev. bras. geriatr. gerontol. 25 (4). 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.230142.pt>

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Orientações técnicas para a implementação de linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde (SUS) [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2021 Nov. 17]. 91p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha\\_cuidado\\_atencao\\_pessoa\\_idosa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral. [Internet]. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Maio, 2014. 41p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_cuidado\\_pessoa\\_idosa\\_sus.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Portaria n. 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. (2022). Caderneta de Saúde do Idoso: Orientações para Uso. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/caderneta-saude-idoso>

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. (2023). Guia de Cuidados para Idosos. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_cuidados\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf). [bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)

BALIEIRO, Vanessa et al. Utilização da caderneta do idoso como estratégia de consulta de enfermagem: um relato de experiência/Use of the older chair as a strategy for nursing consultation: an experience report. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 5, p. 31748-31766, 2020. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10757> Acesso em 05 nov. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília, out. 2006. Seção 1, p.142. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528\\_19\\_10\\_2006.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html) Acesso em: 05 nov.2024.



BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.669, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2009. Estabelece as prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão, e as orientações, prazos e diretrizes do seu processo de pactuação para o biênio 2010 - 2011. Diário Oficial da União, Brasília, abr. 2009. Seção 1, p. 58-60.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018b. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/05/manual-utilizacao-caderneta-pessoa-idosa--9-.pdf> Acesso em: 03 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização . Coordenação-Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. Diretrizes operacionais: pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b. 1 v. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida\\_Vol1DiretOperDefesaSUseGestao.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/PactosPelaVida_Vol1DiretOperDefesaSUseGestao.pdf) Acesso em: 02 nov. 2024.

COSTA, L, BOTELHO, N. Aplicativos móveis e a saúde pública brasileira: uma revisão integrativa. RCO. [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr. 11]; 3:172-87. Disponível em: <https://doi.org/10.2512/rco.v3i0.2144>

DELGADO CE, SIQUEIRA FM, FREITAS GKS de, CARVALHO DBF, FORTES FL da S, CAVALCANTE RB (2023). Development of a software prototype based on the Health Booklet of the elderly person. Cogitare Enferm. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.93160>

DIAS, J, SILVA, L, PINHEIRO, R, SANTIAGO, M, SILVA, F, DIAS, M. The use of the elderly health booklet by health professionals as a comprehensive care instrument. Res. Soc. Dev. [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov. 03]; 11(4). Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27205>

FERREIRA, M. A.; SOUZA, R. F.; OLIVEIRA, J. P (2023). Desenvolvimento de um protótipo de software baseado na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Cogitare Enfermagem, v. 28,2, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/bQ7Rtq5WRLKMj8RvX8fMXkd/>. Acesso em: [04/11/2024].

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (2001). Inclusão digital para idosos: benefícios e cuidados com o acesso à internet. Prodest.es.gov.br. Acesso em 04 nov.2024.

GUEDES, Lúcia. Perspectivas e desafios de idosos sobre o uso de tecnologias digitais: narrativas e letramentos. Dissertação ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021

LIMA, Jessane et.al. Dificuldades associadas ao preenchimento da caderneta da criança e do idoso: uma análise comparativa. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v.27, n.8, p. 4384-4396, 2023. ISSN 1982-114X

OLIVEIRA, L, VILHENA, B, FREITAS, R, BASTOS, Z, TEIXEIRA, E, MENEZES, E, et



al. Aplicativos móveis no cuidado em Saúde: uma revisão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*. [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr. 11]; 93(31):e-020047. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2020-v.93-n.31-art.760>

RAMOS L, OSÓRIO N, SINÉSIO NETO, L. Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. *Rev. Humanid. Inov.* [Internet]. 2019 [cited 2022 Nov. 03]; 6(2): 272-80. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1008> Acesso em: 1 nov. 2024

RIBEIRO, L. da C., CABRAL, R., WEIZEMANN, L. P., & Busetti, I. C. A Importância do Atendimento Humanizado na Saúde do Idoso: O Papel Essencial da Enfermagem. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 2835-2846, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2835-2846> Acesso em: 2 nov. 2024

SANTIAGO, Anny G.M, LIMA, Ana O.P, SILVA, Francisco R.E. Utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.4, p.14397-14411 jul./aug, 2021. DOI:10.34119/bjhrv4n4-003

SANTOS, S, TURRA, C, NORONHA K. Envelhecimento populacional e gastos com saúde: um a análise das transferências intergeracionais e intrageracionais na saúde suplementar brasileira. *Rev Bras Estud Popul.* [Internet]. 2018 [cited 2022 May 03]; 35(2):e0062. Disponível em: <https://doi.org/10.20947/S102-3098a0062> Acesso em: 30 out. 2024

DE ALBUQUERQUE, Mário Roberto Tavares Cardoso et al. Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa: Qualificando Agentes Comunitários de Saúde. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 5, p. 13315-13324, 2020. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/17259> Acesso em: 2 nov. 2024

FORTALEZA. Sistema de informação e monitoramento de doenças e agravos. CENSO IBGE 2010. Disponível em: <http://www.tc1.sms.fortaleza.ce.gov.br/simda/simSinasc/pupulacaoSexoBairro>. Acesso em: 26 set. 2024

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2017. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=24437&qt=3&tipo=t=0-que-e> Acesso em: 30 out. 2024.

MAIA, Evanira Rodrigues; BARROS, Terezinha Barbosa de; PAGLIUCA, Lorita Marlina Freit ag. Facilidades e dificuldades na assistência ao idoso na estratégia de saúde da família. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/4701> Acesso em 22 out. 2024

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 28 out. 2024. <https://doi.org/10.1590/S0104-0707200800>



MONTEIRO, Jefferson de Abreu et al. Perfil de idosos atendidos pelo programa de atenção à saúde do idoso em Belém, Pará. *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 7, n.1, p. 39-45, 2013. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as\\_sdt=0%2C5&q=Perfil+de+idosos+atendidos+pelo+Programa+de+Aten%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+Sa%C3%BA+de+do+Idoso+em+Bel%C3%A9m%2C+Par%C3%A1.&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=Perfil+de+idosos+atendidos+pelo+Programa+de+Aten%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+Sa%C3%BA+de+do+Idoso+em+Bel%C3%A9m%2C+Par%C3%A1.&btnG=) Acesso em 27 out. 2024.

RAMOS, Luiza Vargens; OSÓRIO, Neila Barbosa; NETO, Luiz Sinésio. Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. *Humanidades & Inovação*, v. 6, n. 2, p. 272-280, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1008> Acesso em 28 out. 2024.

ROCHA, Francisca Cecília Viana et al. Perfil de idosos assistidos por equipe da Estratégia Saúde da Família em Teresina, Piauí. *Revista Interdisciplinar NOVAFAPI*, Teresina, v. 4, n. 4, p. 36-41, 2011. Disponível em: [https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v4n4/pesquisap6\\_v4n4.pdf](https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/revistainterdisciplinar/v4n4/pesquisap6_v4n4.pdf) Acesso em 01 nov. 2024

SCHMIDT, Alessandra et al. Preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa: relato de experiência. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*, v. 18, n. 1, 2019. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1310> Acesso em 19 out. 2024

SILVA, Kelly Maciel; VICENTE, Fernanda Regina; SANTOS, Silvia Maria Azevedo. Consulta de enfermagem ao idoso na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 3, p. 681-687, 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180998232014000300681&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S180998232014000300681&script=sci_arttext) Acesso em: 01 nov. 2024.

WHO. World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Trad. Suzana Gontijo. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento\\_ativo.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf) Acesso em: 26 out.2024.